

Saudação ao Partido Comunista DA UNIÃO SOVIÉTICA

Do Comité Central do Partido Comunista da União Soviética:

Comité Central do Partido Comunista Português, em nome da classe operária e do povo português, saudamos a celebração do aniversário da criação do primeiro partido de todos os povos do mundo, por ocasião da 35ª aniversário da gloriosa Revolução Socialista de Outubro.

Nós queremos expressar aos povos da União Soviética, ao grande Partido de Lenine e ao grande Partido Comunista Português, em nome da classe operária e do povo português, as nossas saudações e felicitações pelas vitórias alcançadas na construção da sociedade socialista na URSS, e na defesa activa da Paz, da Democracia e da Independência dos povos do mundo inteiro.

Para todos as pessoas que amam a paz, a liberdade e as suas pátrias, a simples existência da União Soviética, poderoso baluarte de uma política consequente de paz, de democracia e de respeito pela soberania dos povos do mundo, é uma garantia segura do triunfo final dos seus mais ardentes desejos.

Para todos os povos, como o povo português, que sentem na sua carne o duro jugo do fascismo e do opressivo imperialismo das potências americanas, a vitória alcançada no povo soviético em todos os domínios da sua actividade é-lhes novas energias para a luta, inspira-lhes novas vitórias contra o fascismo e a guerra, fortalece-lhes os imperiais, reforça-lhes e reforça-lhes a certeza do triunfo final da causa da paz, da democracia e do socialismo no mundo inteiro.

Os corações das pessoas simples de todos os países encontram-se cada ano mais próximos do grande povo soviético e do seu chefe bem amado, o querido camarada Stáline, que tem, fraternalmente, os povos da URSS nos seus braços e reforça-lhes a cada vitória do comunismo na União Soviética, reforça-lhes a cada decisão do Comité Central do Partido Comunista da URSS e a cada vitória da defesa da Paz no mundo, reforça-lhes a cada ligação do mais fiel discípulo de Marx, Engels-Lénine, do chefe, amigo e mestre das massas laboriosas de todos os países, o querido camarada Stáline.

O povo português, que segue com o mais vivo interesse a marcha do grande povo soviético para o comunismo, não servirá aos seus objectivos sangrentos da guerra fascista do governo de Salazar e dos seus aliados, os imperialistas americanos, não fará nunca a guerra contra a grande União Soviética.

O nosso Partido educa os seus militantes, a classe operária e as massas laboriosas nos sólidos princípios da fidelidade comprovada à União Soviética como baluarte do Comunismo, ao Partido Comunista da União Soviética como detestador de vanguarda dos povos da URSS e do nosso camarada Stáline, como o mais querido chefe de luta pela Paz, pela democracia, pela independência e pelo socialismo.

Viva a grande União Soviética, poderoso baluarte da paz e da democracia no mundo!

Vive o invencível Partido Comunista da União Soviética!

Viva o chefe, amigo e mestre de toda a humanidade trabalhadora, o querido camarada Stáline!

Portugal, Outubro de 1952

O Comité Central do Partido Comunista Português

União da União Soviética, do Partido Comunista da União Soviética e do camarada Stáline ascendem nas corações de muitos milhares de trabalhadores portugueses, nos melhores filhos e filhas do povo português.

A Grande Revolução Socialista de Outubro é um feraz e poderoso que iluminou o caminho da liberdade e das massas trabalhadoras de todos os países para a sua libertação definitiva dos grilhões do capitalismo e do opressivo imperialismo, apontando o caminho para o derrocamento dos governos burgueses, para o aniquilamento do imperialismo e para o triunfo da Paz, da Democracia e do Socialismo em todo o mundo.

Viva a Grande Revolução Socialista de Outubro!

Viva o grande União Soviética!

Viva o glorioso Partido Comunista da União Soviética!

Viva o camarada Stáline chefe e mestre dos trabalhadores de todo o mundo!



O ESTUDO DE STÁLINE SOBRE OS PROBLEMAS ECONÓMICOS DO SOCIALISMO NA U.R.S.S.

Editorial de «Pravda» em português

«PRÁVDA» temido hoje, da revista «BOLCHEVIQUE», a obra do camarada J. Stáline: «Problemas económicos do socialismo na URSS». Esta nova obra clássica reune os trabalhos do camarada Stáline sobre as questões económicas ligadas à construção do socialismo na URSS e à defesa da paz e da democracia.

A obra do camarada Stáline «Problemas económicos do socialismo na URSS» é uma grande contribuição para a teoria do marxismo-leninismo. Esta nova obra teórica do camarada Stáline é um brilhante exemplo da unidade indissolúvel da teoria revolucionária e da prática revolucionária. Esta obra científica dum enorme importância teórica e prática é dum grande significado para a classe operária e o povo português.

O PARTIDO DE LENINE E STÁLINE Garantia da vitória da Paz e do Socialismo

O Partido Comunista da União Soviética, guiado por Lenine e Stáline, sempre continuou a ser o partido da classe operária e do povo português. Científico — depois de ter conduzido o proletariado russo, em 1917, ao triunfo da Revolução Proletária e em seguida os povos da URSS à construção da sociedade socialista sem classes —, foi por fim, do seu país o maior baluarte da paz, o guia da humanidade em direcção ao comunismo.

O Partido Comunista da União Soviética, guiado por Lenine e Stáline criou-se e desenvolveu-se no fogo da luta sagrada em defesa dos interesses da classe operária e de todos os povos explorados e oprimidos, contra toda a espécie de inimigos da humanidade avançada e progressiva.

De todos os povos que se dedicaram à construção do Socialismo, no empenhamento dos invasores da sua pátria e em defesa da Paz, devemos ao Partido Comunista, a Lenine e Stáline fundadores do Estado soviético multinacional, o qual é baseado no programa do Partido da classe operária sobre a questão nacional, elaborado desde 1917 por Lenine, no espírito de internacionalismo proletário, no respeito, amizade, auxílio mútuo e iguais direitos entre todos os povos. As lutas do Partido devem-se à aplicação da teoria marxista-leninista à construção da sociedade socialista sem classes e à sua possibilidade a cada um segundo o seu trabalho.

Foi o Partido Comunista, foi Stáline — a Lenine dos nossos dias — que conduziu vitoriosamente os povos da URSS à realização dos seus planos quinquenais, fazendo dum país agrário, economicamente atrasado, uma potência industrial de primeira grandeza. Foi o Partido e Stáline que asseguraram vitoriosamente a realização do novo plano quinquenal socialista, a sua execução, o qual elevava o nível económico e cultural das massas soviéticas a um ponto jamais visto e concebido através de todos os planos da humanidade.

Com o impetuoso desenvolvimento económico da URSS, com a realização do 3º Congresso do Partido Comunista, o camarada Stáline, o chefe da classe operária e do povo português, demonstrando a superioridade do sistema socialista sobre o sistema capitalista, o Partido Comunista da União Soviética e o melhor amigo da humanidade trabalhadora, Stáline, em nome da classe operária e do povo português, deram mais uma vez prova da sua fidelidade à causa da manutenção da Paz e da libertação dos povos.

E o Partido Comunista da União Soviética, a Lenine e Stáline, quem os russos têm a sempre presente que os camponeses são os melhores aliados do proletariado e a juventude da classe mais avançada e revolucionária contribuiu à causa da manutenção da Paz e da libertação dos povos.

E Stáline quem, em relação aos quadros, nos ensina que o homem e o capital mais precioso: que se precisa fazer progressos

caros internacional.

Generalizando a experiência da edificação socialista na URSS e do movimento revolucionário internacional, submetendo a um profundo estudo os problemas fundamentais da actualidade, o camarada Stáline enriquece inteiramente a teoria do marxismo-leninismo com novos dados e conclusões científicas. Os trabalhos do camarada Stáline indicam aos soviéticos o caminho que conduz à vitória completa do comunismo, dos seus aliados e trabalhadores dos países da Democracia Popular nas suas gloriosas lutas pela edificação do socialismo, incluem os trabalhadores do mundo inteiro a lutar pela Paz, a Democracia, o

o homem com a mesma atenção e a mesma fidelidade com que a pátrioeira cuida da sua pátria e da sua pátria.

É o Partido Comunista da União Soviética, ao Lenine e Stáline que nos ensinam a elevar o nosso amor e dedicação à classe operária e ao povo, a ter sempre presente que e preciso não somente lutar as massas mas instruí-las nos também junto delas. São eles que ensinam a todos os partidos comunistas que a luta continua na 2ª página.

A Grande Revolução de Outubro FAROL PARA TODOS OS POVOS

A Grande Revolução Socialista de Outubro foi dum importância decisiva, não somente para os povos da antiga Rússia, que ela libertou para sempre da exploração do homem e da fome, da pobreza e do opressivo dos capitalistas e burgueses, mas foi também dum importância decisiva para a organização e orientação dos trabalhadores e povos oprimidos de todo o mundo.

Como nos ensina o camarada Stáline, «A Revolução da Revolução de Outubro significa uma mudança radical na história da humanidade, uma mudança radical no destino histórico do capitalismo mundial, uma mudança radical no movimento de libertação do proletariado mundial, uma mudança radical nos métodos de luta e nas formas de organização, na vida e tradições, na cultura e ideologia das massas exploradas de todo o mundo». (Stáline, «O Carácter Internacional da Revolução de Outubro»).

Se o Partido Comunista Português existe, e ele é hoje a única e grande certeza de vitória da Grande Revolução Socialista de Outubro, se ele representa para a classe operária e para os trabalhadores portugueses a garantia de um futuro feliz e radiante, se o Partido Comunista representa os explorados e oprimidos — oprimidos — o guia e o organizador das lutas pelo Pão e pela Terra, se o Partido Comunista é para todos os crimes criminosos da paz, dos capitalistas e burgueses, o inspirador, guia e organizador das lutas pela Paz, pela Democracia e pela Independência nacional, foi o Partido Comunista que inspirou os progressos de Portugal, inspirados pelas lutas da classe operária e do povo português, a Grande Revolução Socialista de Outubro, se largaram o caminho para a formação do Partido da classe operária portuguesa no Partido dos Comunistas.

Se o Partido Comunista Português tem o direito de enfrentar vitoriosamente todos os perseguidos e todos os crimes do governo burgueses e dos seus cães de fidei política, com o objectivo de o aniquilar, em

23 anos de luta ilegal, foi porque o Partido teve a guita e a sua luta foi hoje, e terá sempre o guia para o futuro, a rica experiência do Partido de Lenine e de Stáline, foi porque o Partido teve sempre os ensinamentos práticos destes dois grandes mestres do proletariado revolucionário, foi porque o Partido tem encontrado novas forças de luta e novos métodos de trabalho na rica experiência dos Partidos comunistas irmãos.

Apesar da censura feroz dos socialistas à imprensa e da supressão sistemática de toda a noticiário que passa de seus trabalhadores portugueses uma pátria cheia de exilios e tem-estes dos povos da União Soviética e das Democracias Populares, apesar da perseguição feroz contra a imprensa comunista e democrática, apesar das calúnias infames que contra a Revolução de Outubro contra a União Soviética e os dirigentes do Partido Comunista da União Soviética vem sendo diariamente a imprensa burguesa, a rádio, os conferencistas e o clero, a imprensa burguesa e o clero de todo o mundo, com que os fascistas tentam enganar a realidade, a verdade surge pura e clara aos olhos das massas e os perseguidores da URSS e da Rússia da Revolução de Outubro, do «modo de vida americano» não conseguem nem conseguir fazer ignorar ao povo português o que se passa na União Soviética e na Rússia da Revolução de Outubro, o Partido Comunista da União Soviética e do camarada Stáline. As mentiras e calúnias dos fascistas e dos imperialistas não poderão fazer entrar as vitórias da Grande Revolução Socialista de Outubro, da democracia e da democracia dos povos e da democracia, eles não poderão apagar o papel que vive mais decisivo que a União Soviética e a democracia populares representam na vida política internacional como inspiradoras e guias na marcha dos povos de todo o mundo para a Paz, para a Democracia e para o Socialismo. E mais, contra mais feroz, nem os capitalistas mais infames dos fascistas poderão apagar as espéranças sempre crescentes que a exis-

O XIX Congresso do Partido Comunista da União Soviética

força mobilizadora de toda a humanidade progressiva

O XIX Congresso do Partido Comunista da União Soviética foi um importante acontecimento histórico na vida do povo soviético e na vida de todos os povos do mundo. O XIX Congresso do Partido foi o Congresso da construção do Comunismo.

Toda a humanidade progressiva regula com particular interesse os trabalhos do Congresso porque, como disse o camarada Stáline, no seu histórico discurso de abertura ao Congresso, «os interesses do mundo não são contrários aos interesses dos povos acasos da paz».

Pela sua posição privilegiada como combatente infatigável da causa da Paz e da Democracia a União Soviética encarna a esperança da todos as pessoas simpáticas que vêem na política atual dos dirigentes soviéticos uma garantia sólida da vitória da causa da Paz e da Democracia no mundo.

O papel libertador do X Congresso Soviético durante a segunda guerra mundial, a constante e firme política de paz da União Soviética, o seu respeito e fidelidade aos tratados e compromissos assumidos e, por isso, a confiança dos outros povos nas clares e concretas propostas repetidas vezes apresentadas pela União Soviética para a conclusão dum Pacto de Paz entre as grandes potências, para a proibição das armas atômicas e bacteriológicas, para a redução dos armamentos e forças armadas das grandes potências, para a transformação da Alemanha e do Japão em zonas desarmadas e pacíficas, tudo isto está em pleno contraste com a política belicista dos círculos imperialistas e com a política dos imperialistas americanos. Estes últimos grosseiramente nos tratados e compromissos assumidos no decorrer da segunda guerra mundial (Itália, França, etc.) seguem a retirar as suas tropas dos países vencidos (Alemanha e Japão), propõem restaurar estes dois países de guerra, negam-se a concluir um Pacto de Paz entre as 5 grandes potências e a proibição as armas atômicas e bacteriológicas.

A SUPERIORIDADE DO REGIME SOCIALISTA

O balanço dos principais acontecimentos dos últimos 33 anos, feito pelo XIX Congresso do Partido Comunista da União Soviética, confirma ainda com mais vigor a razão e grande superioridade do regime socialista soviético sobre o caduco e putrefacto regime capitalista.

Quando a Alemanha fascista atacou violentamente a União Soviética, a imprensa da reacção de todos os países capitalistas previu então com grande somo de pomposidade o desmoronamento próximo do regime social soviético.

As previsões dos senhores da imprensa burlesca riram estrondosamente ante a solidão do regime soviético e a heróica defesa do povo soviético. A imprensa, disse o camarada Stáline, demonstrou que o regime social soviético era um regime verdadeiramente popular, sa do das entranchas do povo e constante com o poderoso apoio que o regime social soviético era uma forma verdadeiramente viável e estável de organização da sociedade.

Ainda durante a segunda guerra mundial (entre a qual entretinha a canção da salazarista) esperava que a União Soviética se desmoronasse grandemente debilitada da gigantesca luta de resistência na vitória contra a Alemanha fascista e os seus satélites, para ao fim impor a sua vontade pela força das armas e restaurar uma nova ordem de dominação e opressão capitalistas. Com esse objectivo os círculos governantes dos Estados Unidos e da Inglaterra adavam de ano para ano a abertura da segunda frente. So quando se tornou claro para toda a gente que a União Soviética não se desmoronaria, não se entregou a Alemanha hitleriana e libertar todos os países do continente europeu que gemiam sob a ocupação nazi ao apressar-se a desmover o campo da paz para o campo imperialista da guerra e o campo

democrático da paz, da plena revivência e da prosperidade.

O XIX Congresso foi mais uma prova irrefutável a juntar a tantas outras do carácter pacífico da política soviética. As pessoas inimigas de todo o mundo revelaram com particular satisfação a noção de que o Congresso aprova unanimemente o Projecto das Directivas para o 5.º Congresso Quinquenal (1951-1955), apresentado pelo camarada M. Sabourou, plano de desenvolvimento pacífico da economia e do crescimento sistemático do bem-estar do povo soviético.

Armado ideologicamente com os ensinamentos da grande obra de Stáline publicada nas vésperas do Congresso — «Pro-

Antes, a burguesia era considerada como o cabeça da Nação. Defendia os direitos e a independência da Nação colocando-os acima de tudo. Agora, não existe nenhum interesse do princípio nacional, agora a burguesia vende por dólares, os direitos e a independência da Nação. A bandeira da independência nacional e da soberania nacional foi lançada fora. Não há dúvida de que se os representantes dos partidos comunistas e dos povos de todas as nações se quiserem lembrar-se da força dirigente da Nação, ninguém mais poderá levar lá-la.

desencadramento da guerra na Coreia só temporariamente conseguiu adiar.

Para os centenas de milhares de pessoas simpáticas a todo o mundo, que dão a engrossar o invencível campo da Paz e da Democracia, o XIX Congresso representa um momento decisivo para a preservação e intensificação da luta pela conquista das suas reivindicações tendentes a salvar a Paz e a evitar a guerra; foi um poderoso incentivo para as massas trabalhadoras da luta pela melhoria das condições de vida. Conforme o camarada Malenkov salientou no Informe do Comité Central apresentado ao Congresso, a concepção dos objectivos representados nas actuais condições históricas uma nova vitória da causa da Paz e da Democracia, o campo da paz para o campo imperialista da guerra e o campo

béssas económicas do socialismo na URSS — o povo soviético caminha de glória em glória na construção da sociedade comunista. Como todas as obras do nosso grande mestre esta apreção também ideologicamente os comunistas de todos os países — e representa mais uma grande contribuição para o enriquecimento da teoria marxista-leninista.

Como foi salientado no Congresso, no mundo não existem forças capazes de superar o campo da humanidade progressiva da sociedade soviética.

Os informes, resoluções, discursos e sanções do Congresso ficaram a testemunhar a força mobilizadora deste movimento irresistível que anima todo o povo soviético unido solidamente em torno do Partido da guerra.

O crescimento não interrompe da potência

da União Soviética, o desmoronamento da unidade colonial capitalista, com o aumento da resistência dos povos coloniais aos seus exploradores e escravizadores, a onda das lutas de todo o mundo se levanta contra a ordem mundial — o imperialismo americano — tudo isto provoca o crescimento fortalecimento do campo democrático e do movimento da Paz que como disse Stáline, não se propõe liquidar o capitalismo pois não se trata dum movimento social, mas dum movimento democrático com centenas de milhões de pessoas. As incógnitas de guerra não conseguem apresentar como partidário e proeminentemente comunista, este movimento sem partido, democrático, pela paz.

As palavras de Stáline, expressadas em nome dos povos, «Abaixo os atacadores de guerra!» encontraram profundo eco no coração de todos os povos vivos que não que se refira à União Soviética, os seus interesses são absolutamente inseparáveis da causa da Paz no mundo. (Stáline).

O XIX Congresso da União Soviética, com os seus êxitos e vitórias do povo soviético, que têm um significado internacional, o histórico discurso do camarada Stáline, representa mais uma poderosa e valiosa ajuda à classe operária de toda a mundo e aos povos Comunistas e Democráticos. Forças da humanidade progressiva e amante da Paz, a vitória da Paz dos povos em defesa da Paz pela Democracia, pela Socialismo.

Para a desmoronamento inevitável da ordem imperialista, a humanidade progressiva e amante da Paz, a vitória da Paz dos povos em defesa da Paz pela Democracia, pela Socialismo.

Como um acontecimento verdadeiramente histórico na luta dos povos pela sua independência e pela paz, o Congresso representa mais uma inextinguível contribuição para o fortalecimento do invencível e sempre crescente campo da paz, democrático.

A bandeira do Partido foi desfraldada bem alto e conduz o Partido para novas vitórias no caminho dum objectivo sagrado — a construção do Comunismo.

RECTIFICAÇÃO

A Fundação do Comité Central do Partido Comunista Português, enviada ao XIX Congresso do Partido Comunista (Belchevique) da União Soviética, saiu no nº 7 de «Avante!», com o seguinte título: «Em nome do Partido Comunista Português da classe operária e do povo de Portugal o Comité Central do Partido saudou o XIX Congresso do glorioso Partido (U) da URSS, e em vez de: «Em nome do Partido Comunista Português, da classe operária e do povo de Portugal, o Comité Central do Partido saudou o XIX Congresso do glorioso Partido Comunista (Belchevique) da URSS».

O facto de não ter sido respeitado o texto integral do título deste documento do Comité Central do Partido constitui um grave erro.

O Secretariado do Comité Central do Partido Comunista Português.

Na República Democrática Alemã a produção industrial ultrapassou 44 vezes a de 1913.

Está desenvolvendo impetuosamente a economia na União Soviética e nos países democráticos-populares é possível porque os povos têm a consciência da sua própria prioridade do povo e porque toda a produção está orientada para fins pacíficos e para satisfazer as necessidades do corpo do povo.

A história dos últimos 33 anos prova a evidência a grande superioridade do regime socialista sobre o regime capitalista e mostra que os trabalhadores, libertados da causa do Socialismo e da Paz e que o povo pode muito bem passar sem exploradores.

RADIO MOSCOVO Transmite

Emissões em língua portuguesa:
PARA PORTUGAL E COLÓNIAS, DAS
21,30 AS 22 H. EM ONDAS CURTAS
DE 41 E 49 METROS.

PARA O BRASIL, DAS 23,30
AS 0 HORAS EM ONDAS CURTAS
DE 31 E 41 METROS.